

A PROBABILIDADE DE ADQUIRIR UMA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Larisse Beserra Luna¹

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão²

Resumo: A infecção do trato urinário (ITU) é responsável por 35 a 45% de todas as infecções adquiridas no âmbito intra-hospitalar. Essa patologia se caracteriza pela infecção de bactérias que se instalam, se multiplicam e colonizam o trato urinário. Seus principais sintomas são micções frequentes, febre e dor lombar. A urocultura é o método de escolha para confirmação de ITU. As bactérias que mais acometem o ambiente intra-hospitalar são: *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*. Em virtude disso, esse estudo tem como objetivo descrever os fatores relacionados à infecção urinária no âmbito intra-hospitalar. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que buscou compreender os fatores relacionados à infecção urinária no âmbito intra-hospitalar. Esse estudo foi realizado de abril a maio de 2023. A construção se deu na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como base de dados: MEDLINE, LILACS, BDENF, Utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Urinary Tract Infections, Hospitals, Probability e operador booleano AND para a montagem da estratégia de busca, obtendo um total de 56 artigos. Os critérios de inclusão foram: texto completo, artigos nos idiomas português e inglês, escritos nos últimos cinco anos, totalizando 22 artigos. Foram excluídos artigos duplicados e que não atenderam à temática. A alta probabilidade desta infecção em ambiente hospitalar está muito relacionada a procedimentos invasivos como sondas uretrais, pois a presença do cateter na uretra remove os mecanismos de defesa do hospedeiro tais como a micção e o esvaziamento da bexiga, ou, muitas vezes, os próprios cateteres foram infectados na hora da passagem, além do patógeno poder entrar no sistema fechado por via intraluminal. Pode estar relacionado ao longo período de internação ou ao uso de antimicrobianos de forma inadvertidamente, conferindo resistência às bactérias. A prevenção e o tratamento dessa infecção ocorre pela manipulação estéril do cateter durante a passagem, pela higiene perineal satisfatória, pela não oclusão do sistema, além da ingesta liberal de líquidos. Conclui-se que a alta probabilidade de se adquirir uma infecção do trato urinário é um grande desafio a ser trabalhado na área intra-hospitalar, mas que pode ser amenizada mediante o controle dos fatores de risco. Tal controle pode ser eficaz, mediante o desenvolvimento e a aplicação dos bundles de prevenção para as ITU relacionadas à assistência à saúde.

Descritores: Infecção do Trato Urinário, Hospital, Prevenção.

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar- GPESAH. Bolsista do PET- Saúde. Email: larisse.beserra@urca.br

² Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem da URCA. Doutora pela UFRPE. Líder do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto no Ambiente Hospitalar. Email: izabel.lemos@urca.br